



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Abril de 2026

Publicado em 12/05/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,72% em abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,72% em abril, ficando 0,35 ponto percentual acima da taxa de março (0,37%). Os últimos doze meses foram para 7,01%, resultado acima do registrado nos doze meses imediatamente anteriores (6,73%). Em abril de 2025 o índice foi 0,46%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.932,27, passou em abril para R\$ 1.946,09, sendo R\$ 1.098,80 relativos aos materiais e R\$ 847,29 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,83%, subindo tanto em relação a março (0,43%), quanto a abril do ano passado (0,31%), 0,40 e 0,52 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, com taxa de 0,57%, e alguns reajustes observados, apresentou alta de 0,26 ponto percentual quando comparada a março (0,31%), já comparando com abril de 2025 (0,68%), houve queda de 0,11 ponto percentual.

De janeiro a abril os acumulados foram: 1,90% (materiais) e 4,19% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,99% (materiais) e 9,77% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em abril

A Região Nordeste, com alta em todos os estados, e destacando-se o estado do Maranhão, influenciado pelo reajuste nas categorias profissionais, ficou mais uma vez com a maior variação regional em abril, 0,98%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,58% (Norte), 0,66% (Sudeste), 0,61% (Sul) e 0,42% (Centro-Oeste).

Em abril, Acre registra maior alta

Com acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, o estado do Acre registrou a maior variação mensal em abril, 3,89%, seguido pelo Maranhão (2,99%), sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1946,09	974,09	0,72	2,89	7,01
REGIÃO NORTE	1994,35	993,69	0,58	2,61	5,86
Rondônia	2121,98	1183,51	0,26	1,81	5,73
Acre	2278,52	1209,21	3,89	6,98	10,08
Amazonas	1921,70	940,59	0,20	1,55	4,89
Roraima	2106,57	874,82	0,10	1,46	4,90
Para	1956,32	937,97	0,40	2,43	5,57
Amapá	1990,80	967,04	0,12	3,98	7,49
Tocantins	2003,32	1053,41	0,53	2,75	5,43
REGIÃO NORDESTE	1828,03	987,79	0,98	4,05	7,89
Maranhão	1935,56	1019,84	2,99	5,78	10,72
Piauí	1853,39	1232,04	0,36	4,87	6,54
Ceara	1830,51	1057,38	0,19	2,31	7,86
Rio Grande do Norte	1808,67	911,85	1,22	3,38	5,50
Paraíba	1907,66	1054,96	0,27	3,40	9,61
Pernambuco	1722,48	920,63	0,58	2,46	6,36
Alagoas	1778,83	888,52	0,74	3,37	7,81
Sergipe	1724,27	916,06	0,58	3,01	7,12
Bahia	1836,73	972,30	0,98	5,51	7,65
REGIÃO SUDESTE	1989,90	952,65	0,66	2,43	6,64
Minas Gerais	1848,43	1017,37	0,15	2,04	7,22
Espírito Santo	1761,23	977,34	1,20	3,05	7,81
Rio de Janeiro	2149,86	979,85	1,83	3,83	7,31
São Paulo	2029,48	916,36	0,41	2,02	5,99
REGIÃO SUL	2064,70	987,55	0,61	2,15	6,42
Paraná	2084,58	996,77	0,68	2,25	6,70
Santa Catarina	2192,82	1187,15	0,84	2,48	6,35
Rio Grande do Sul	1907,86	865,60	0,25	1,61	5,93
REGIÃO CENTRO-OESTE	1959,33	1000,05	0,42	2,45	7,84
Mato Grosso do Sul	1864,62	877,26	0,15	1,69	5,91
Mato Grosso	2043,35	1165,44	0,07	2,05	9,52
Goiás	1915,44	1011,99	0,71	3,27	7,46
Distrito Federal	1973,11	871,71	0,70	2,44	7,36

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2049,40	1024,95	0,71	1,63	5,80
REGIÃO NORTE	2091,39	1042,19	0,58	1,45	4,79
Rondônia	2226,19	1241,33	0,25	0,63	4,55
Acre	2390,10	1268,70	4,06	5,91	8,80
Amazonas	2020,85	989,51	0,19	0,35	3,89
Roraima	2214,72	919,59	0,12	0,28	3,77
Para	2048,35	981,97	0,38	1,26	4,57
Amapá	2084,67	1012,86	0,10	2,97	6,30
Tocantins	2099,17	1103,94	0,42	1,57	4,17
REGIÃO NORDESTE	1919,98	1036,94	0,96	2,90	6,70
Maranhão	2030,05	1069,93	3,04	4,66	9,55
Piauí	1944,68	1292,20	0,34	3,87	5,41
Ceara	1917,38	1106,67	0,18	1,25	6,66
Rio Grande do Norte	1897,59	956,39	1,24	2,21	4,46
Paraíba	2007,53	1110,17	0,26	2,44	8,81
Pernambuco	1810,27	968,43	0,55	1,19	5,27
Alagoas	1866,04	932,70	0,70	2,14	6,65
Sergipe	1811,09	962,55	0,55	1,82	5,98
Bahia	1933,11	1022,48	0,93	4,37	6,38
REGIÃO SUDESTE	2101,59	1005,39	0,65	1,09	5,34
Minas Gerais	1947,20	1071,00	0,14	0,76	6,06
Espírito Santo	1853,69	1028,53	1,26	1,87	6,64
Rio de Janeiro	2276,53	1038,39	1,90	2,49	5,92
São Paulo	2144,50	968,25	0,37	0,63	4,63
REGIÃO SUL	2178,78	1041,75	0,62	0,80	5,11
Paraná	2200,48	1052,12	0,64	0,78	5,32
Santa Catarina	2322,61	1257,66	0,94	1,18	5,11
Rio Grande do Sul	2003,78	909,90	0,24	0,43	4,80
REGIÃO CENTRO-OESTE	2058,23	1050,44	0,40	1,24	6,67
Mato Grosso do Sul	1959,92	921,29	0,16	0,50	4,81
Mato Grosso	2142,61	1222,54	0,07	0,87	8,46
Goiás	2016,41	1064,24	0,67	1,99	6,20
Distrito Federal	2071,14	914,92	0,67	1,20	6,16

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br